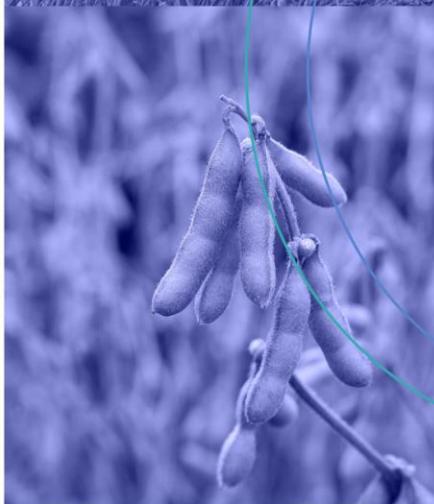




**SistemaOcepar**

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR



## **PANORAMA DO COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO**

**NÚCLEO SUDOESTE**

Plano Paraná Cooperativo | PRC200  
Curitiba, 2024

## **SISTEMA OCEPAR**

José Roberto Ricken – Presidente  
Robson Mafioletti – Superintendente  
Flávio Enir Turra – Gerente

### **Equipe técnica**

Dr. Salatiel Turra – Coordenador do estudo  
Ma. Carolina Teodoro; Me. Flávio Enir Turra;  
Dr. Leonardo Silvestri Szymczak; Me. Sílvio Krinski;  
Dr. Alexandre Amorim Monteiro;  
Alice Aubrift Klenk de Azambuja;  
Amanda Martins Riceto

Turra, Salatiel et al.  
Panorama do Cooperativismo Agropecuário: Núcleo Sudoeste. Curitiba:  
Sistema Ocepar, 2024.

47 p. ilustrado  
ISBN: 978-65-998823-9-5

1. Agropecuária – Paraná. 2. Cooperativismo -Paraná.  
3. Agropecuária- Núcleo Sudoeste. I. Azambuja, Alice Aubrift Klenk de. II.  
Monteiro, Alexandre Amorim. III. Riceto, Amanda Martins. IV. Teodoro,  
Carolina V. Turra, Flávio Enir. VI. Szymczak, Leonardo Silvestri. VII. Krinski,  
Sílvio. VIII. Título.

CDD.334.681

Edite Viana dos Santos Alves – CRB9 – 683

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO .....</b>	<b>3</b>
2.1	REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ .....	3
<b>3</b>	<b>PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA .....</b>	<b>6</b>
3.1	PRODUÇÃO AGRÍCOLA .....	9
3.1.1	Soja .....	10
3.1.2	Milho.....	11
3.1.3	Trigo.....	13
3.1.4	Feijão .....	14
3.2	PRODUÇÃO PECUÁRIA .....	16
3.2.1	Leite .....	17
3.2.2	Frango .....	18
3.2.3	Suínos.....	19
3.3	CLASSIFICAÇÃO FUNDIÁRIA DAS PROPRIEDADES DOS COOPERADOS .....	20
3.4	CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM.....	21
<b>4</b>	<b>COOPERATIVAS AGROPECIÁRIAS DA REGIÃO.....</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>OPORTUNIDADES.....</b>	<b>28</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>30</b>

# **PANORAMA DO COOPERATIVISMO PARANAENSE - NÚCLEO SUDOESTE -**

## **1 INTRODUÇÃO**

Este estudo tem como objetivo analisar o potencial produtivo e a infraestrutura do Núcleo Sudoeste do Paraná, conforme definição do Sistema Ocepar, além de identificar as oportunidades de negócios entre as cooperativas do núcleo, visando à melhoria nos procedimentos de recebimento da safra, comercialização de produtos, armazenamento e industrialização da produção.

As sugestões contidas neste estudo visam a incrementar a forma associativa dos produtores; a consolidar as cooperativas do núcleo; a estimular a busca e adoção de inovações tecnológicas por parte dos produtores e cooperativas; e a promover a intercooperação entre as cooperativas do núcleo.

A região Sudoeste apresenta grande importância na produção agropecuária do estado do Paraná e, regionalmente, existe forte concorrência entre cerealistas, indústrias, cooperativas e outros agentes que atuam no agronegócio do núcleo. Diante desse cenário, as cooperativas precisam estabelecer estratégias de atuação individuais ou conjuntas para fazer frente ao mercado cada vez mais competitivo. Sendo assim, o objetivo deste caderno é identificar oportunidades e propor estratégias para buscar a implantação de projetos integrados e ações de intercooperação, com vistas ao aumento na participação do mercado regional e à agregação de valor à produção.

A primeira parte deste relatório traz informações da caracterização da região Sudoeste, com seus principais indicadores, como Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária, distribuição geográfica por município da produção agrícola e pecuária, além da armazenagem estática de grãos. Na sequência, temos informações de faturamento, número de

colaboradores e associados das cooperativas do ramo agropecuário presentes na região, finalizando com possíveis oportunidades e as considerações finais.

## **2 CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO**

A colonização do Núcleo Sudoeste aconteceu em meados do século passado, com a emigração de produtores rurais, de origem alemã, italiana e polonesa, dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A atividade econômica original era a exploração da erva-mate, madeira e criação de gado nos campos de Palmas. Com a instalação de serrarias (décadas de 1950 e 1960) e a intensificação da atividade madeireira, os agricultores puderam ocupar de forma mais intensiva o solo, antes ocupado por matas fechadas.

Atualmente, a atividade econômica de maior destaque na região está baseada na utilização da terra, tanto no desenvolvimento da agropecuária quanto da sua agroindustrialização.

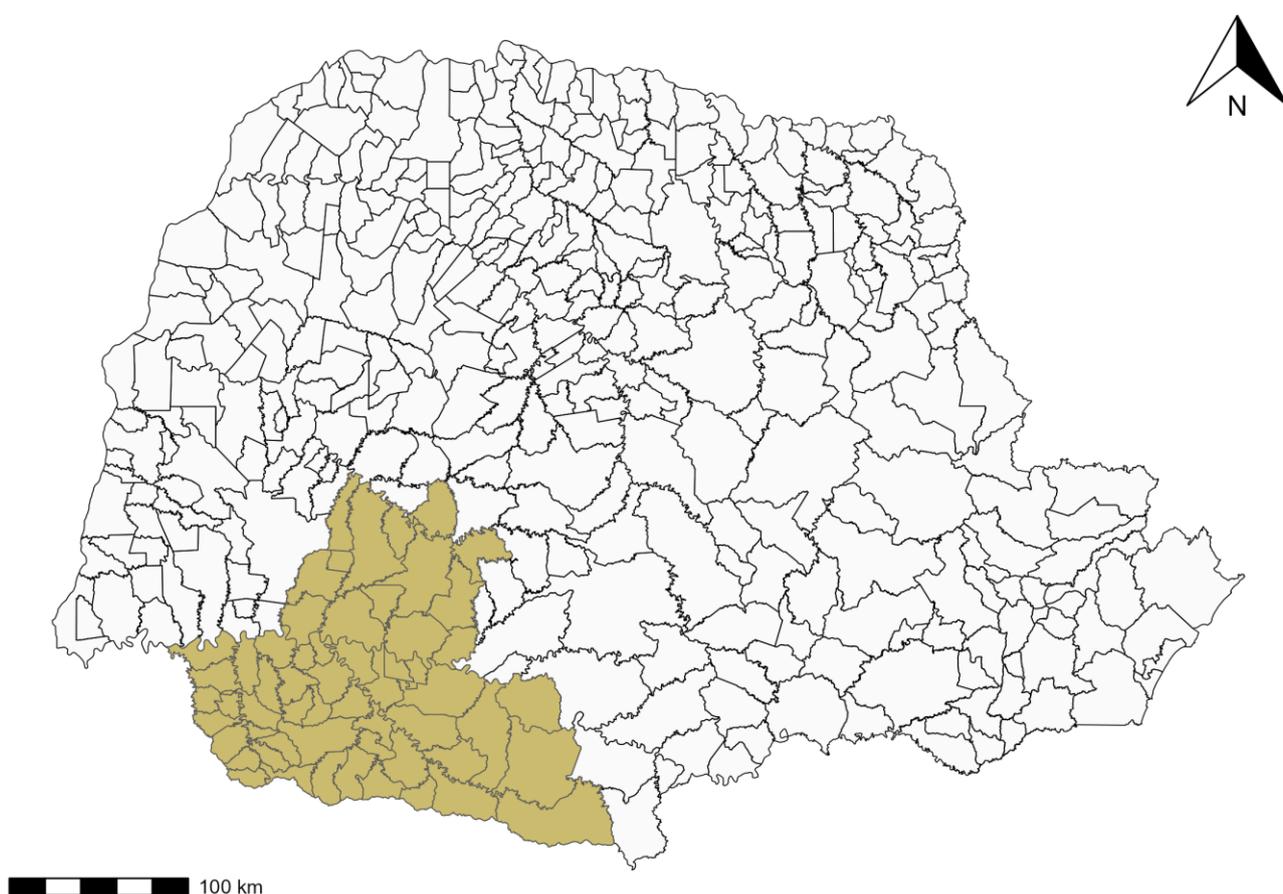
### **2.1 REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ**

Essa mesorregião possui seu perfil voltado à área agrícola, caracterizado por um importante reduto da agricultura familiar, mesmo passando por transformações na base produtiva, com a introdução de novas práticas de cultivo a partir da expansão da soja. A agricultura familiar mantém-se devido à proteção natural que existe na região, ou seja, a disponibilidade de terras férteis, conjugada a áreas declivosas, dificulta a produção mecanizável em grande escala. As pequenas áreas das propriedades rurais é outro fator determinante que favorece e prioriza a diversificação das explorações agrícolas na mesorregião.

A região conta com uma gama de instituições e cooperativas voltadas à ciência, tecnologia e inovação, que visam a difundir, desenvolver e assessorar as organizações de

produtores, potencializando e produzindo perspectivas de desenvolvimento regional por meio da viabilização da produção agropecuária.

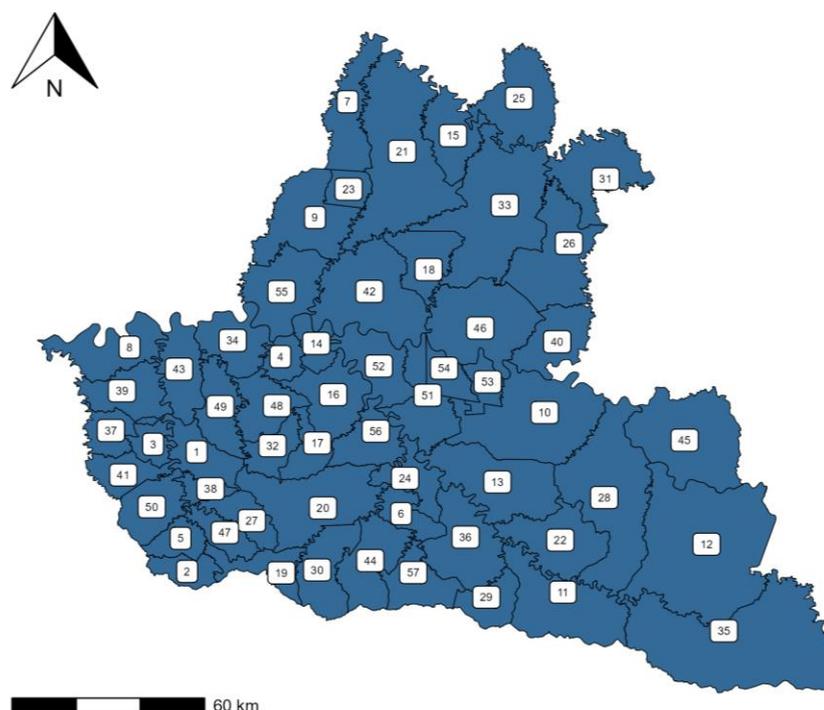
De acordo com a regionalização do Sistema Ocepar, o Núcleo Sudoeste do estado do Paraná é composto por 57 municípios, os quais ocupam uma área de 30.054,49 km<sup>2</sup>, correspondendo a 15,5% do território estadual (199.314 km<sup>2</sup>). A Figura 1, a seguir, apresenta a delimitação territorial do núcleo.



**Figura 1** – Delimitação territorial do Núcleo Sudoeste do Paraná  
**Fonte:** Ocepar/Getec (2023).

Fazem parte do Núcleo Sudoeste os municípios de: Ampére (1), Barracão (2), Bela Vista da Caroba (3), Boa Esperança do Iguaçu (4), Bom Jesus do Sul (5), Bom Sucesso do Sul (6), Campo Bonito (7), Capanema (8), Catanduvas (9), Chopinzinho (10), Clevelândia (11), Coronel

Domingos Soares (12), Coronel Vivida (13), Cruzeiro do Iguaçu (14), Diamante do Sul (15), Dois Vizinhos (16), Enéas Marques (17), Espigão Alto do Iguaçu (18), Flor da Serra do Sul (19), Francisco Beltrão (20), Guaraniaçu (21), Honório Serpa (22), Ibema (23), Itapejara d'Oeste (24), Laranjeiras do Sul (25), Manfrinópolis (26), Mangueirinha (27), Mariópolis (28), Marmeleiro (29), Marquinho (30), Nova Esperança do Sudoeste (31), Nova Laranjeiras (32), Nova Prata do Iguaçu (33), Palmas (34), Pato Branco (35), Pérola d'Oeste (36), Pinhal de São Bento (37), Planalto (38), Porto Barreiro (39), Pranchita (40), Quedas do Iguaçu (41), Realeza (42), Renascença (43), Reserva do Iguaçu (44), Rio Bonito do Iguaçu (45), Salgado Filho (46), Salto do Lontra (47), Santa Izabel do Oeste (48), Santo Antônio do Sudoeste (49), São João (50), São Jorge d'Oeste (51), Saudade do Iguaçu (52), Sulina (53), Três Barras do Paraná (54), Verê (55), Virmond (56) e Vitorino (57) (Figura 2).



**Figura 2** – Distribuição geográfica dos municípios do Núcleo Sudoeste  
**Fonte:** Ocepar/Getec (2023).

### 3 PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

A região conta com uma gama de instituições voltadas à ciência, tecnologia e inovação, que visam a difundir, desenvolver e assessorar as organizações de produtores, potencializando e produzindo perspectivas de desenvolvimento regional por meio da viabilização da produção agropecuária familiar.

Por ser uma região com vocação familiar, a exploração intensiva da pecuária confinada (aves, suínos e gado de leite) é uma característica regional. Assim, o cultivo do milho também é fundamental, para atender à demanda dessa pecuária comercial e de subsistência.

A atividade agropecuária exerce forte influência no desenvolvimento da economia local. O VBP agropecuário do Núcleo Sudoeste foi de R\$ 29,8 bilhões em 2022, correspondendo a 15,6% do VBP total produzido pela agropecuária do estado (R\$ 191,2 bilhões).

Na safra 2021/2022, o VBP do Núcleo Sudoeste do Paraná representou cerca de R\$ 14,6 bilhões; desse total, o frango de corte foi responsável por 22%; a cultura da soja, por cerca de 12%; o leite, por 32%; o milho primeira safra, por 15%; o feijão segunda safra, por 52%; o trigo, por 22%; e o milho segunda safra, por 9%.

A Tabela 1 reproduz a representatividade da produção de cada atividade agropecuária da região Sudoeste, comparada ao estado, na safra 2021/2022.

**Tabela 1** – Produção de grãos e de pecuária na região Sudoeste

<b>Grãos – safra 2021/2022</b>	<b>Prod. do núcleo</b>	<b>Produção do PR</b>	<b>Part.</b>
<b>Soja</b> (mil ton)	1.563	12.448	12%
<b>Milho 1ª safra</b> (mil ton)	466	2.986	15%
<b>Milho 2ª safra</b> (mil ton)	1.141	13.272	9%
<b>Trigo</b> (mil ton)	755	3.373	22%
<b>Feijão 1ª safra</b> (mil ton)	13	195	7%
<b>Feijão 2ª safra</b> (mil ton)	295	570	52%
<b>Pecuária – 2022</b>	<b>Prod. do núcleo</b>	<b>Produção do PR</b>	<b>Part.</b>
<b>Leite</b> (milhões litros)	1.400	4.402	32%
<b>Bovino corte</b> (mil cab abatidas)	115	838	14%
<b>Frango corte</b> (milhões cab abatidas)	467	2.126	22%
<b>Suínos corte</b> (mil cab abatidas)	264	11.264	2,3%
<b>Suínos recria</b> (mil cab)	2.221	11.382	19,5%

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

Faz-se necessário destacar que existe certa concentração de atividades agrícolas e pecuárias nos municípios. O Quadro 1 demonstra as três principais atividades de cada município do Sudoeste.

**Quadro 1** – Três atividades com maior representatividade no VBP de 2022 de cada município

<b>Município</b>	<b>Primeiro</b>	<b>Segundo</b>	<b>Terceiro</b>
Ampére	Frango de corte	Leite	Silagem de milho
Barracão	Leite	Frango de corte	Soja
Bela Vista da Caroba	Leite	Trigo	Silagem de milho
Boa Esperança do Iguaçu	Frango de corte	Leite	Ovos de galinha
Bom Jesus do Sul	Leite	Frango de corte	Silagem de milho
Bom Sucesso do Sul	Soja	Milho	Frango de corte
Campo Bonito	Milho	Soja	Frango de corte
Capanema	Frango de corte	Leite	Milho
Catanduvas	Soja	Galinha recria	Leite
Chopininho	Frango de corte	Silagem de milho	Soja
Clevelândia	Soja	Feijão	Milho
Coronel Domingos Soares	Soja	Milho	Madeiras (em tora p/ laminadora – pinus)
Coronel Vivida	Pintinho	Silagem de milho	Soja
Cruzeiro do Iguaçu	Frango de corte	Pintinho	Ovos de galinha
Diamante do Sul	Bezerros	Garrotes	Novilhas
Dois Vizinhos	Frango de corte	Pintinho	Ovos de galinha
Enéas Marques	Frango de corte	Leite	Ovos de galinha
Espigão Alto do Iguaçu	Soja	Leite	Frango de corte
Flor da Serra do Sul	Frango de corte	Leite	Soja
Francisco Beltrão	Frango de corte	Leite	Pintinho
Guaraniaçu	Soja	Frango de corte	Leite
Honório Serpa	Soja	Silagem de milho	Feijão
Ibema	Frango de corte	Soja	Feijão

Itapejara d'Oeste	Frango de corte	Milho	Soja
Laranjeiras do Sul	Soja	Leite	Silagem de milho
Manfrinópolis	Frango de corte	Leite	Silagem de milho
Mangueirinha	Soja	Leite	Feijão
Mariópolis	Ovos de galinha	Soja	Feijão
Marmeleiro	Leite	Frango de corte	Silagem de milho
Marquinho	Soja	Leite	Bezerros
Nova Esperança do Sudoeste	Leite	Frango de corte	Silagem de milho
Nova Laranjeiras	Leite	Soja	Madeiras (em tora p/ laminadora – pinus)
Nova Prata do Iguaçu	Ovos de galinha	Leite	Frango de corte
Palmas	Soja	Batata	Madeiras (em tora p/ laminadora – pinus)
Pato Branco	Pintinho	Soja	Milho
Perola d'Oeste	Frango de corte	Silagem de milho	Leite
Pinhal de São Bento	Leite	Silagem de milho	Soja
Planalto	Leite	Silagem de milho	Frango de corte
Porto Barreiro	Soja	Leite	Trigo
Pranchita	Frango de corte	Milho	Soja
Quedas do Iguaçu	Soja	Leite	Frango de corte
Realeza	Pintinho	Frango de corte	Leite
Renascença	Soja	Frango de corte	Leite
Reserva do Iguaçu	Soja	Milho	Cevada
Rio Bonito do Iguaçu	Soja	Leite	Milho
Salgado Filho	Leite	Frango de corte	Silagem de milho
Salto do Lontra	Frango de corte	Leite	Ovos de galinha
Santa Izabel do Oeste	Frango de corte	Ovos de galinha	Leite
Santo Antônio do Sudoeste	Pintinho	Ovos	Ovos para consumo
São João	Frango de corte	Soja	Leite
São Jorge d'Oeste	Frango de corte	Leite	Silagem de milho
Saudade do Iguaçu	Silagem de milho	Frango de corte	Leite
Sulina	Frango de corte	Silagem de milho	Leite
Três Barras do Paraná	Suínos	Frango de corte	Soja
Verê	Frango de corte	Soja	Leite
Virmond	Soja	Leite	Fumo
Vitorino	Soja	Milho	Feijão

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

A soja, por exemplo, está presente em todos os municípios; de acordo com o VBP, a cultura está como uma das três atividades mais representativas em 30 municípios dos 57 da região e, em 18 deles, foi a cultura que mais gerou VBP.

Na sequência, temos a produção de frango de corte, atividade que está como uma das três atividades mais representativas em 36 municípios; em 20 deles, foi a atividade que mais gerou VBP.

A produção de leite também é significativa, pois garante receita mensal aos agricultores familiares da região. Tal atividade destaca-se como uma das três atividades mais

representativas em termos de VBP em 35 municípios da região; em nove deles, a atividade leiteira apresentou o maior VBP em 2022.

Outras atividades com representatividade no VBP foram: bezerros, pintinhos, ovos de galinha, silagem de milho, suínos, garrotes, novilhas, feijão e madeira em tora para laminadora – pinus.

É importante destacar que, quanto maior é o grau de representatividade das três principais atividades de cada município, maior é o grau de dependência entre eles, ou seja, em situações adversas, como volatilidade de preços e produção, isso pode afetar diretamente a economia do município. Por outro lado, subentende-se que, ao mesmo tempo que existe uma maior dependência econômica das três atividades, há um maior grau de especialização (conhecimento) dessas atividades, o que pode ser considerado um fator positivo, pois possibilita identificar alternativas quando surgem externalidades negativas.

Como já citado, no Sudoeste, por ser uma região com característica familiar, a exploração intensiva da pecuária (aves, suínos e gado de leite) vem se destacando. Assim, o cultivo do milho (grãos e silagem) também é fundamental, para atender à demanda dessa pecuária comercial e de subsistência.

### **3.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

De acordo com dados do Departamento de Economia Rural (Deral), a região Sudoeste apresenta sua potencialidade por meio da participação em nível estadual na produção da cultura do milho primeira safra (16%), da soja (12%), do feijão segunda safra (52%), do milho segunda safra (9%), do trigo (22%) e do feijão primeira safra (6,5%).

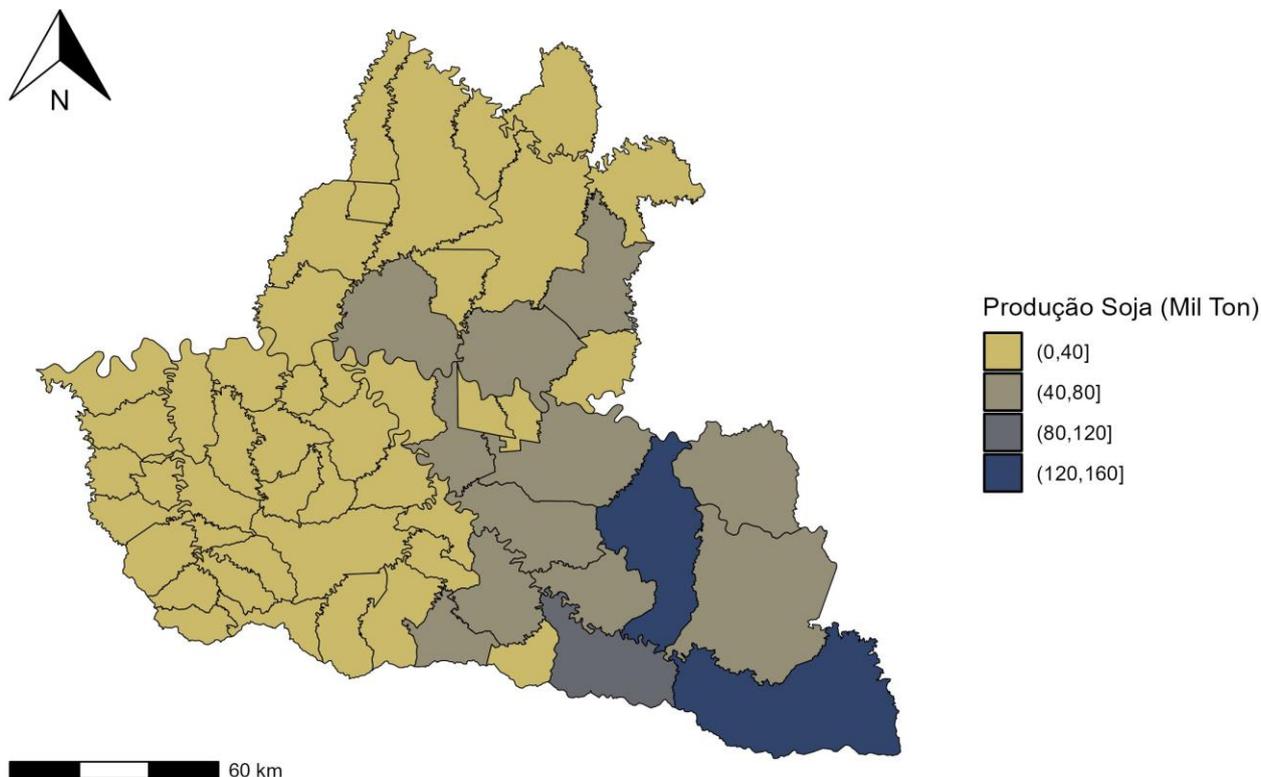
No conjunto dos grãos produzidos, o Sudoeste representou 13% da produção estadual na safra 2021/2022, demonstrando que, apesar de a característica familiar ser marcante, a sua

representatividade é referenciada graças à orientação técnica disponibilizada e à presença do setor cooperativista.

### **3.1.1 Soja**

Na região em análise, o cultivo da soja tem início em setembro e a colheita se concentra em fevereiro e março. Esse é o grão mais cultivado na regional, com uma produção de 1,5 milhão de toneladas em 847 mil ha e um VBP na ordem de R\$ 4,4 bilhões. A média de produtividade na região é muito parecida com a média do estado.

Os municípios que mais produzem soja são: Mangueirinha, Palmas, Clevelândia, Coronel Domingos Soares e Honório Serpa (Figura 3). A produtividade média de produtividade da cultura dos municípios citados (3,1 mil kg/ha) é superior àquela apresentada no estado (2 mil kg/ha). Vale destacar que a safra 2021/2022 sofreu fortes consequências, em decorrência da escassez hídrica.



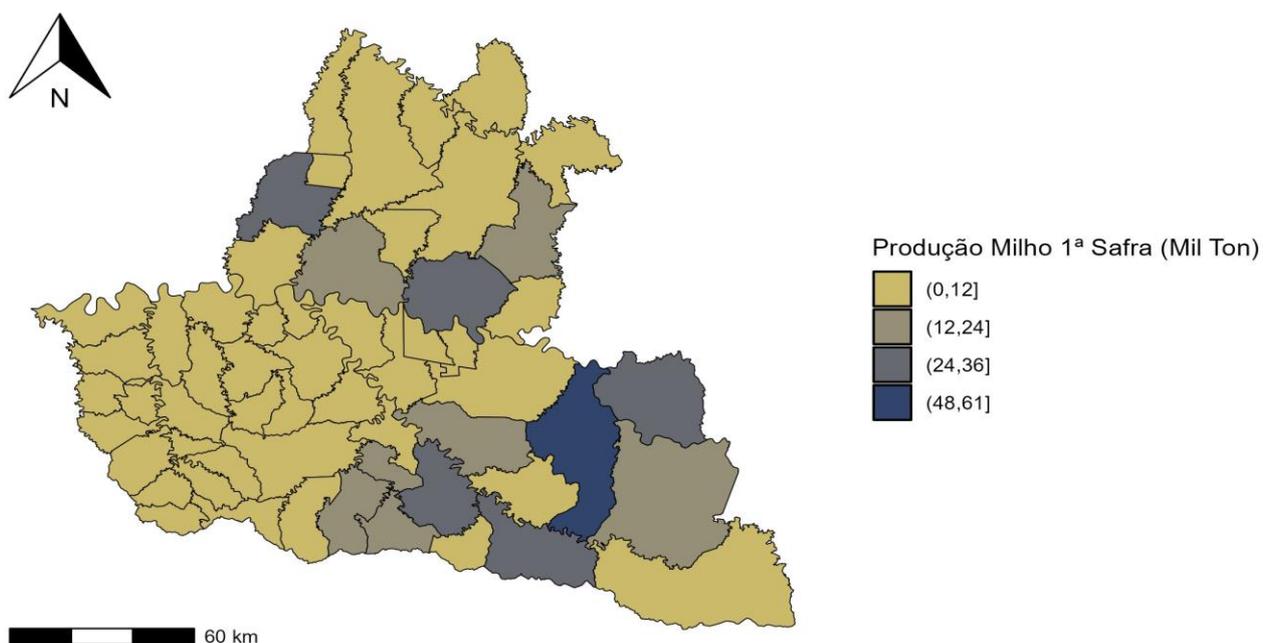
**Figura 3** – Distribuição espacial de produção da soja no Núcleo Sudoeste

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.1.2 Milho

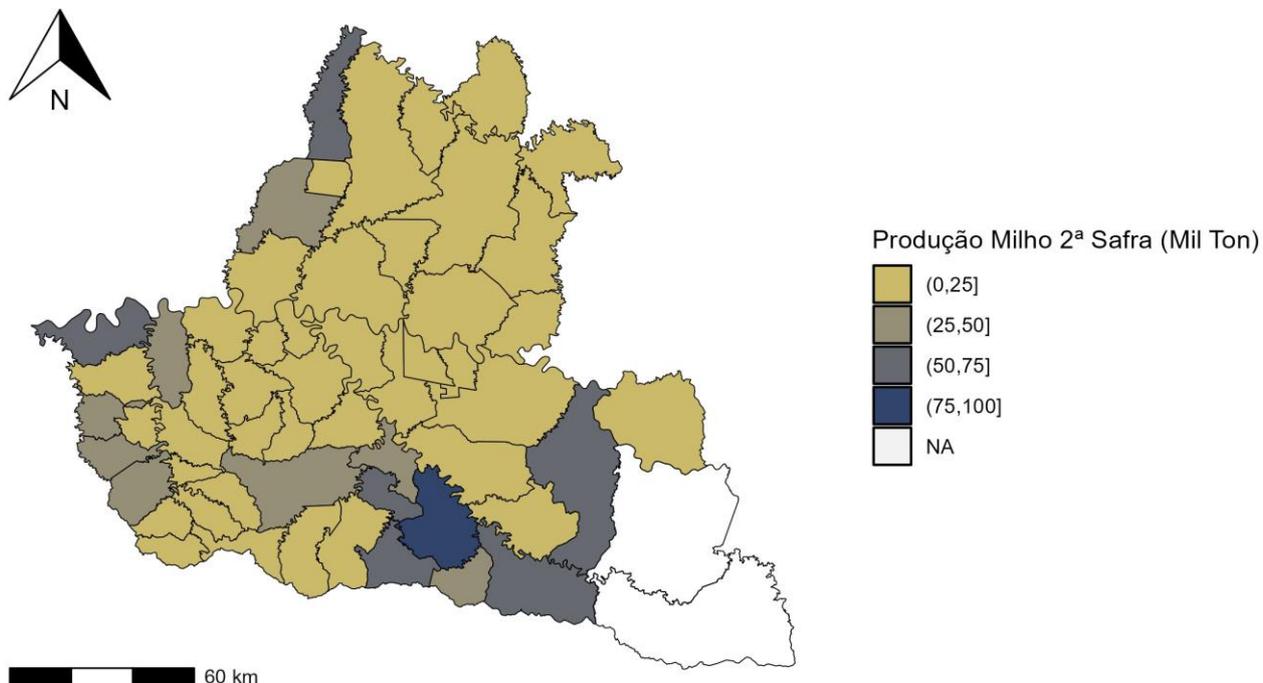
O milho, na safra 2021/2022, foi produzido em duas safras na região: a primeira tem início em setembro/outubro, com término da colheita entre os meses de março e abril, tendo sido dedicados aproximadamente 72 mil ha, com uma produção total de 766 mil de toneladas do grão; a segunda é maior e seu cultivo se concentra em maior escala na região, porém a área de cultivo foi de 232 mil ha, com uma produção de 1.141 mil toneladas. O plantio do milho segunda safra tem início em janeiro, com término da colheita entre os meses de junho e julho.

O VBP total do milho primeira safra na região foi de R\$ 639,6 milhões, sendo os principais produtores os municípios de: Mangueirinha (13%), Reserva do Iguaçu (7%), Pato Branco (7%), Rio Bonito do Iguaçu (7%) e Catanduvas (7%) (Figura 4).



**Figura 4** – Distribuição espacial da produção de milho primeira safra no Núcleo Sudoeste  
**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

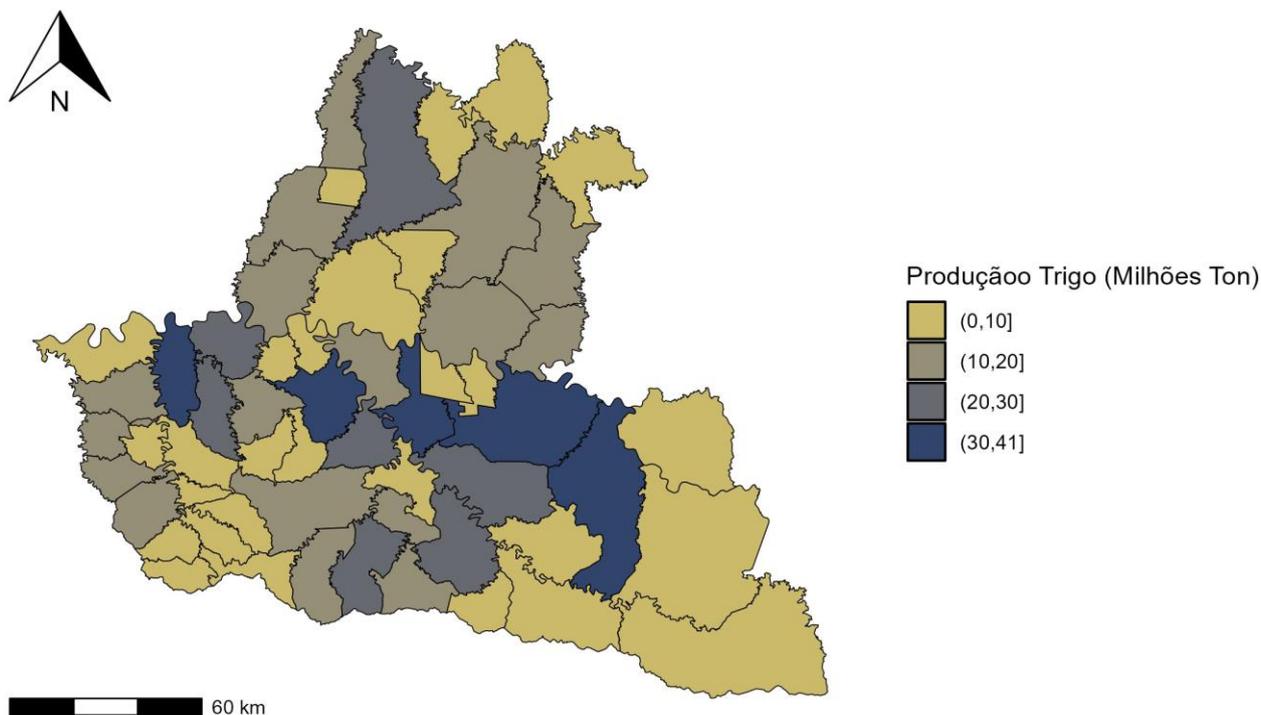
O VBP do milho segunda safra na região foi de R\$ 1,4 bilhão, sendo os principais produtores os municípios de: Pato Branco (8%), Clevelândia (7%), Vitorino (6%), Capanema (6%) e Mangueirinha (5%) (Figura 5).



**Figura 5** – Distribuição espacial da produção de milho segunda safra no Núcleo Sudoeste  
**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.1.3 Trigo

O trigo, na safra 2021/2022, foi produzido em uma área de 281,5 mil ha na região, com uma produção total de 755,8 mil toneladas. O plantio ocorre entre os meses de abril e maio e o término da colheita, entre setembro e outubro. Os principais municípios produtores foram: São João (5%), Chopinzinho (5%), Dois Vizinhos (4%), Mangueirinha (4%) e Realeza (4%) (Figura 6). A região com a cultura do trigo gerou um VBP na ordem de R\$ 1,2 bilhão.



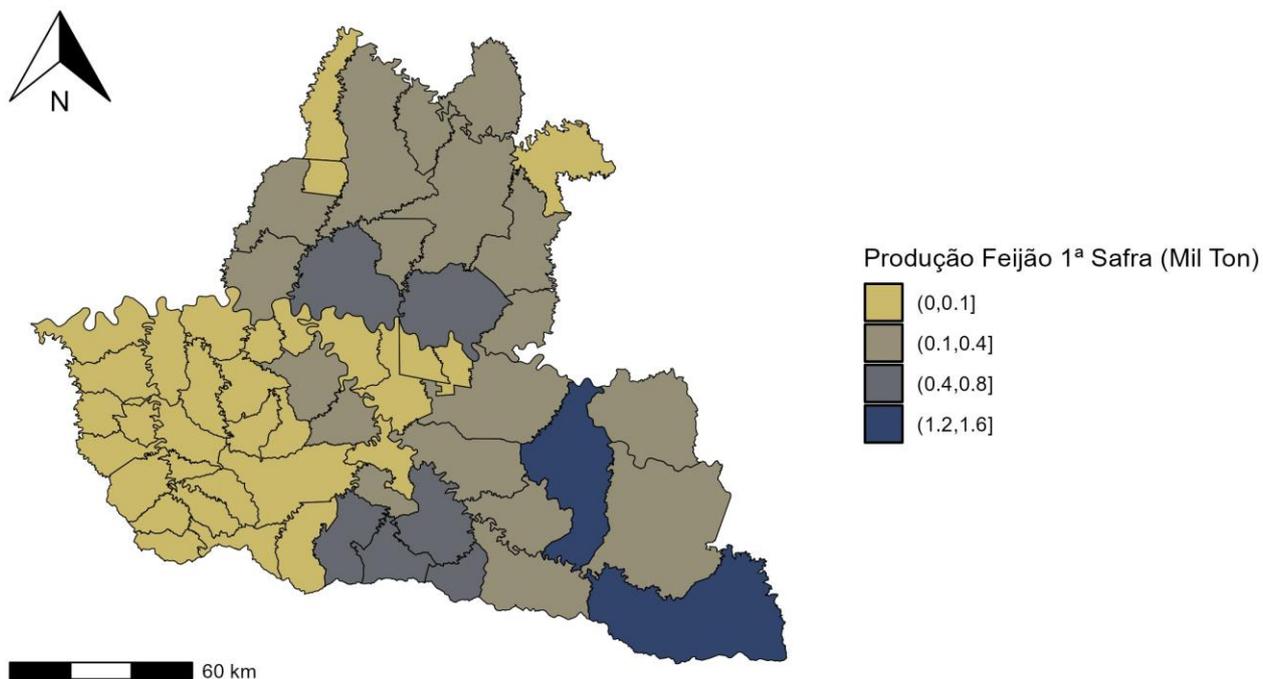
**Figura 6** – Distribuição espacial da produção de trigo no Núcleo Sudoeste

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.1.4 Feijão

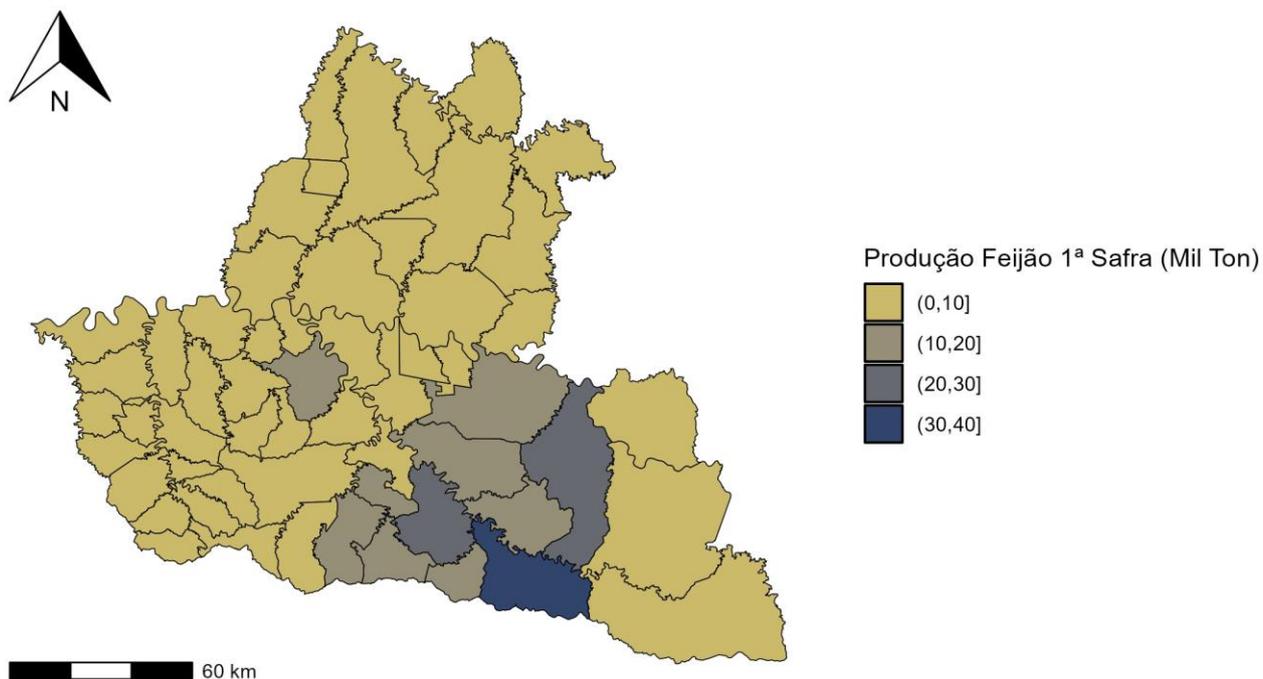
O cultivo de feijão, na safra 2021/2022, concentrou-se em duas safras na região: a primeira, com início em setembro e outubro e término entre fevereiro e março, foi menos expressiva em termos de quantidade produzida, com uma área cultivada de 9,3 mil ha e produção total de 12,6 mil toneladas; a segunda safra apresentou uma área de 188 mil ha, atingindo uma produção de 295 mil toneladas do grão.

O VBP do feijão primeira safra, referente à safra 2021/2022 na região Sudoeste, foi de R\$ 1 bilhão, sendo os principais municípios produtores: Palmas (12%), Mangueirinha (11%), Pato Branco (6%), Renascença (5%) e Quedas do Iguaçu (5%) (Figura 7).



**Figura 7** – Distribuição espacial da produção de feijão primeira safra no Núcleo Sudoeste  
**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

O VBP total do feijão segunda safra, referente à safra 2021/2022 na região Sudoeste, foi de R\$ 1,3 bilhão, sendo os principais municípios produtores: Clevelândia (13%), Mangueirinha (8%), Pato Branco (7%), Honório Serpa (6%) e Chopinzinho (5%) (Figura 8).



**Figura 8** – Distribuição espacial da produção de feijão segunda safra no Núcleo Sudoeste  
**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.2 PRODUÇÃO PECUÁRIA

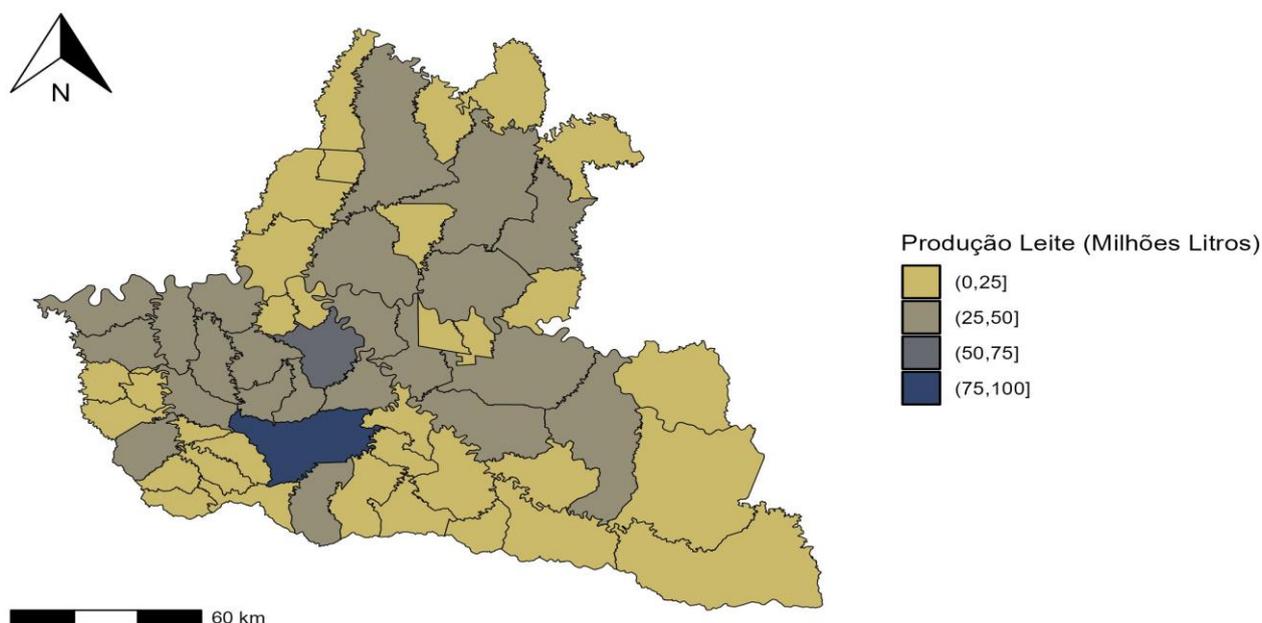
Em 2022, a região Sudoeste foi referência na produção de leite, representando 32% da produção estadual; além disso, 28% do abate de frango de corte do estado foi realizado na região. A produção de suínos de recria representou 19,5% da produção estadual e o abate de suínos, 2,3%, quando comparado com o estado.

É importante ressaltar que o Sudoeste integra um grande centro produtor de carnes de aves e suínos do país, por isso a demanda por grãos é grande, o que fortalece a integração da produção de grãos com a pecuária.

### 3.2.1 Leite

A atividade leiteira nos últimos anos ganhou importância na região, alcançando a maior produção e se tornando a maior bacia leiteira do estado do Paraná. A produção de leite tem grande importância na região e para o estado, respondendo por 32% do total produzido no Paraná.

Com o rebanho leiteiro existente, houve uma produção de 1,3 bilhão de litros de leite por ano, o que gerou um VBP para o ano de 2022 na ordem de R\$ 3,6 bilhões. Os principais municípios produtores foram: Francisco Beltrão (6%), Dois Vizinhos (4%), Rio Bonito do Iguaçu (3,5%), Planalto (3%) e Nova Esperança do Sudoeste (3%). A Figura 9, a seguir, destaca com coloração mais forte os municípios que possuem uma concentração de produção maior em relação aos demais.



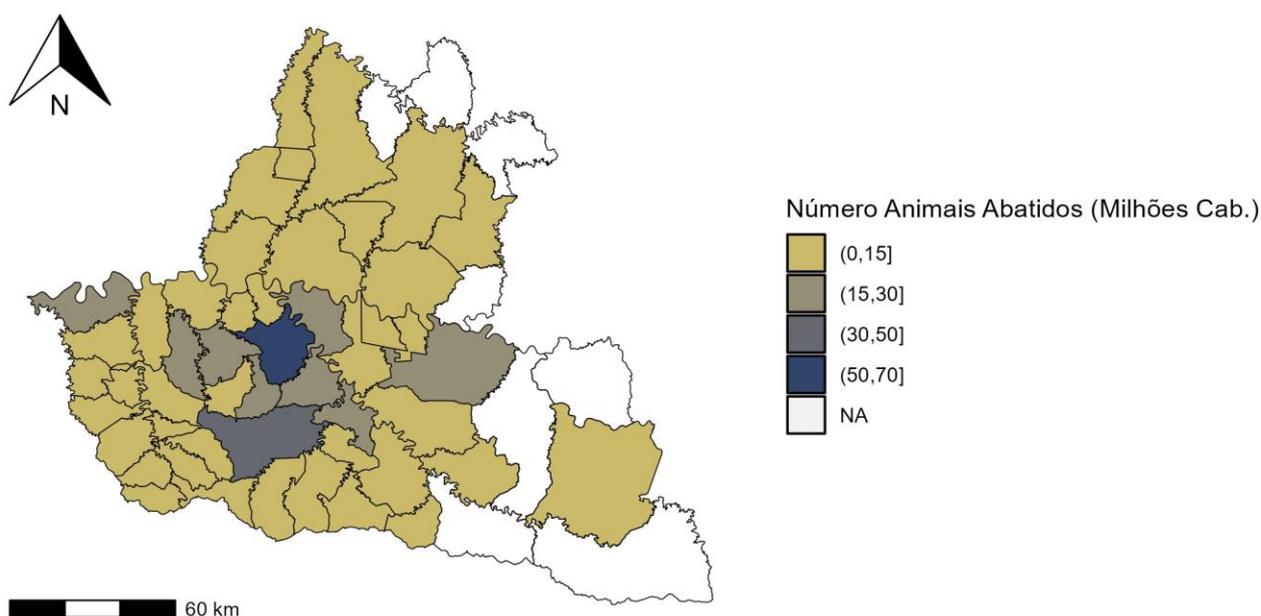
**Figura 9** – Distribuição espacial da produção de leite no Núcleo Sudoeste

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.2.2 Frango

A pecuária de frango de corte é uma atividade importante na região, tendo gerado um VBP para o ano de 2022 na ordem de R\$ 5,2 bilhões (15% do valor gerado no estado). Os principais municípios produtores foram: Dois Vizinhos (12%), Francisco Beltrão (7%), Verê (6%), Chopinzinho (5,5%) e Santa Isabel d'Oeste (5%) (Figura 10). Destacamos que a atividade demanda muito da produção de soja e milho para a composição da ração animal.

Os municípios de Dois Vizinhos, São João e Itapejara d'Oeste, além de Francisco Beltrão e Pato Branco, possuem um forte complexo voltado à exploração de aves de corte, postura, bem como incubatórios e amplos frigoríficos de aves.

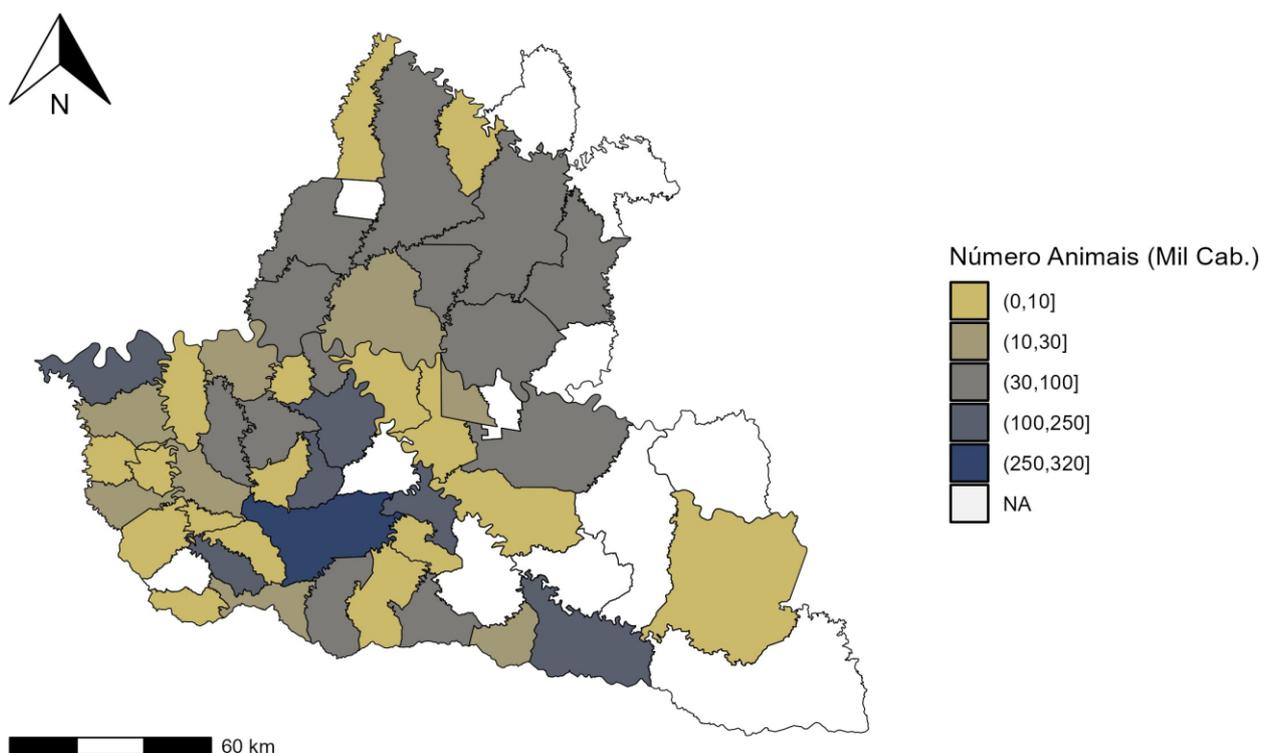


**Figura 10** – Distribuição espacial de frangos de corte abatidos no Núcleo Sudoeste  
**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.2.3 Suínos

A produção de suínos de recria, no ano de 2022, somou um montante aproximado de R\$ 518 milhões no VBP da região Sudoeste. Os principais municípios produtores foram: Francisco Beltrão (14%), Eneas Marques (11%), Dois Vizinhos (8%), Itapejara d'Oeste (7%) e Capanema (7%).

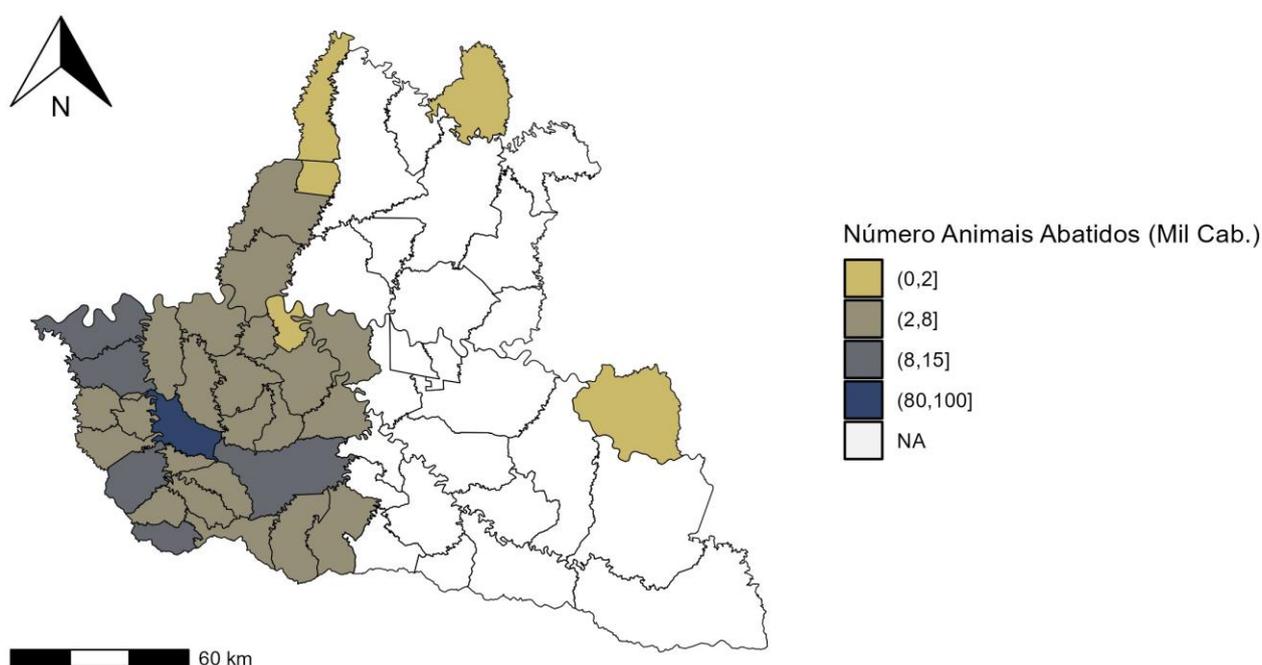
Percebe-se que, no conjunto dos 57 municípios da região Sudoeste, alguns não estão destacados na distribuição espacial na Figura 11, devido ao não registro da informação de produção de suínos pelo órgão oficial do estado, o Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB/Deral). A atividade também apresenta importância na composição do VBP municipal, ou seja, apresenta de forma mais acentuada em alguns municípios a sua importância econômica para o desenvolvimento rural.



**Figura 11** – Distribuição espacial da produção de suínos de recria no Núcleo Sudoeste

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

Os principais municípios que produziram suínos de corte foram: Ampére (34%), Planalto (6%), Francisco Beltrão (5%), Barracão (4%) e Capanema (4%) (Figura 12).



**Figura 12** – Distribuição espacial de abate de suínos de corte Núcleo Sudoeste  
Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.3 CLASSIFICAÇÃO FUNDIÁRIA DAS PROPRIEDADES DOS COOPERADOS

De acordo com o registro da Gerência de Monitoramento do Sistema Ocepar, o Núcleo Sudoeste se caracteriza pela presença das pequenas propriedades rurais, sendo que 80% das unidades produtivas possuem até 50 ha de área total; entre as demais, 13% possuem até 100 ha e o restante (7%), área agrícola superior a 100 ha (Tabela 2).

Os proprietários de áreas maiores, cujo tamanho da propriedade vem crescendo ao longo dos últimos anos pela aquisição de outras menores, estão mais bem estruturados e alguns deles possuem estruturas de armazenagem, além de comprar a produção dos pequenos produtores; como consequência, a intermediação tem crescido na região.

**Tabela 2** – Classificação fundiária das propriedades dos associados das cooperativas do ramo agropecuário do Núcleo Sudoeste

<b>Estrato de área (ha)</b>	<b>Número de propriedades</b>	<b>Estrato de área (%)</b>
0 a 10	8.761	31
11 a 50	13.622	49
51 a 100	3.735	13
101 a 500	1.637	6
Mais de 500	251	1
<b>Total</b>	<b>28.006</b>	<b>100</b>

Fonte: Ocepar/Getec (2023).

### 3.4 CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

A região possui capacidade estática de armazenagem total de 2,7 milhões de toneladas (Tabela 3). Dessa capacidade, 53% pertencem às cooperativas e o restante dos armazéns está em mãos de comerciantes e da indústria.

Na tabela a seguir, estão relacionados os principais armazéns de acordo com o Cadastro de Armazéns da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab); as informações mostram a distribuição da capacidade de armazenamento de grãos no estado do Paraná entre as cooperativas e outros armazéns. As cooperativas detêm 50,5% da capacidade total, enquanto os demais armazéns respondem por 49,5%. Isso sugere uma distribuição relativamente equilibrada da capacidade de armazenamento entre essas duas categorias.

**Tabela 3** – Capacidade estática de armazenagem de grãos no Paraná e nas cooperativas por Núcleo Regional da Ocepar

<b>Unidade armazenadora</b>	<b>Capacidade coop. (mil ton)</b>	<b>Capacidade outras (mil ton)</b>	<b>Capacidade total Paraná (mil ton)</b>	<b>Participação coop.</b>
Noroeste	5.117	2.963	8.080	63%
Oeste	3.831	2.285	6.116	62%
Centro-Sul	3.791	6.227	10.018	38%
Sudoeste	1.419	1.276	2.695	53%
Norte	1.137	2.238	3.375	34%
<b>Total</b>	<b>15.298</b>	<b>14.989</b>	<b>30.287</b>	<b>50,5%</b>

**Fonte:** Conab (2023). **Elaboração:** Ocepar (2023).

O Noroeste e o Oeste são as regiões com as maiores capacidades, totalizando 8.080 mil toneladas (63%) e 6.116 mil toneladas (62%), respectivamente, sendo a participação das cooperativas significativamente alta nessas áreas, representando 63% e 62% da capacidade total, respectivamente. A região Centro-Sul também contribui substancialmente, com uma capacidade total de 10.018 mil toneladas, mas a participação cooperativa é menor, representando 38% da capacidade total. O Sudoeste e o Norte têm capacidades menores, mas com uma participação cooperativa significativa de 53% e 34%, respectivamente. No geral, o Paraná possui uma capacidade total considerável de armazenamento de grãos, somando 30.287 mil toneladas, com uma participação cooperativa média de 50,5%.

Esses números refletem a importância das cooperativas na gestão e operação de unidades armazenadoras no Paraná, desempenhando um papel fundamental na infraestrutura agrícola do estado. A variação nas participações cooperativas entre as regiões destaca a diversidade na estrutura agrícola e nas parcerias entre produtores no estado.

A capacidade total de armazenamento no estado do Paraná é de 30.287 mil toneladas, o que reflete a importância da produção agrícola no estado e a necessidade de infraestrutura de armazenamento adequada para lidar com a produção de grãos.

Do total da capacidade instalada, um grau não significativo dos armazéns é convencional e foi construído há mais de 25 anos; como consequência, apresenta deficiências

em termos de equipamentos, principalmente de aeração e termometria, necessitando de investimentos para adequação e granelização.

Portanto, a tabela destaca a estrutura de armazenamento de grãos no estado do Paraná, indicando a contribuição das cooperativas e outros armazéns para atender às demandas da produção agrícola na região. Essa infraestrutura desempenha um papel fundamental na cadeia de suprimentos de alimentos e na economia agrícola do estado.

A Tabela 4, a seguir, apresenta todas as cooperativas do Paraná que possuem armazéns.

**Tabela 4 – Relação das cooperativas que possuem armazéns de grãos no Paraná**

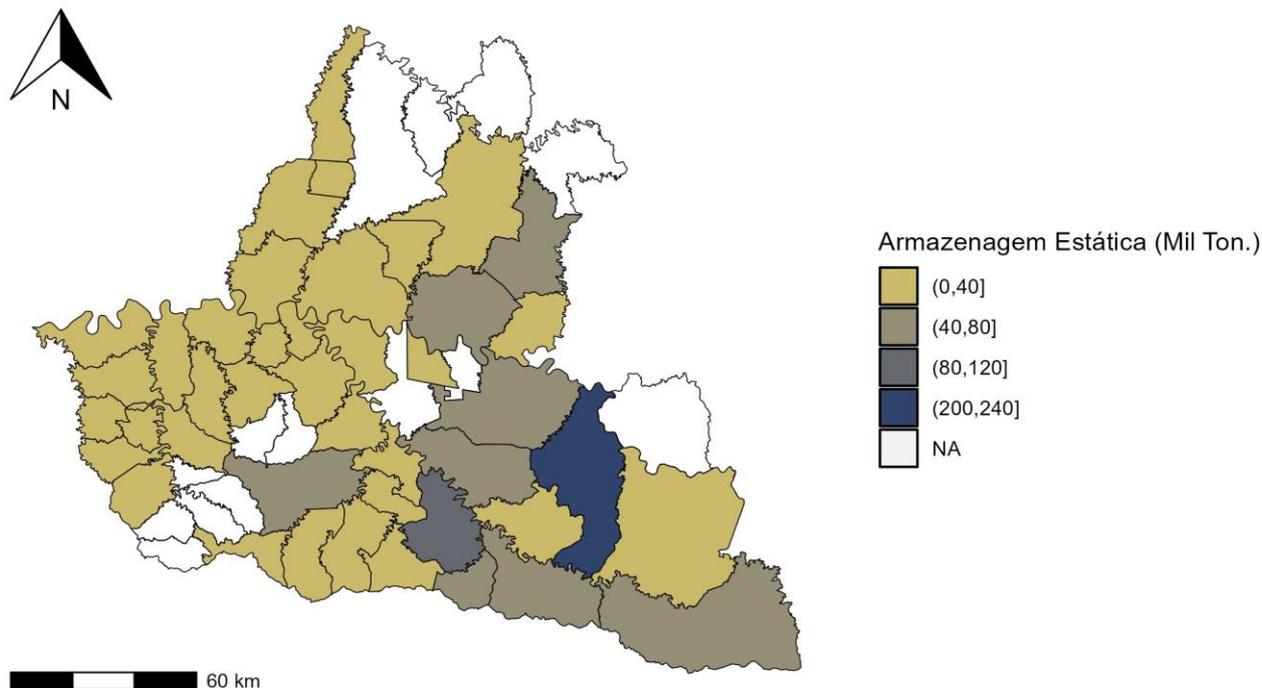
Cooperativa	Unidades	Cap. (ton)
1. Coamo Agroindustrial Cooperativa	164	3.918.870
2. Integrada Cooperativa Agroindustrial	87	1.047.430
3. Cocamar Cooperativa Agroindustrial	62	1.677.100
4. C.Vale Cooperativa Agroindustrial	58	912.418
5. Coopavel Cooperativa Agroindustrial	48	800.140
6. Coasul Cooperativa Agroindustrial	46	480.490
7. Copacol - Cooperativa Agroindustrial Consolata	42	1.019.555
8. Lar Cooperativa Agroindustrial	39	603.860
9. Frísia Cooperativa Agroindustrial	29	575.510
10. Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus	24	369.444
11. Cooperativa de Produtores de Sementes (Coprossel)	23	110.500
12. Cocari - Cooperativa Agropecuária e Industrial	22	292.300
13. Cooperativa Agroindustrial Copagril	21	317.193
14. Cooperativa Agraria Agroindustrial	17	1.161.800
15. Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa	16	116.270
16. Coagro Cooperativa Agroindustrial	14	95.090
17. Castrolanda - Cooperativa Agroindustrial	13	325.300
18. Camisc - Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão	12	104.066
19. Coagru Cooperativa Agroindustrial União	11	232.910
20. Capal Cooperativa Agroindustrial	10	217.158
21. Cotriguaçu Cooperativa Central	10	373.220
22. Coanorp - Cooperativa Agropecuária Norte Paranaense	9	78.470
23. Cooperativa Agropecuária Tradição	9	96.840
24. Cooperativa Agrícola Pontagrossense	5	46.990
25. Cooperativa Agroindustrial Witmarsum	5	23.710
26. Cooperativa de Desenvolvimento e Produção Agropecuária (Codepa)	5	70.480
27. Copagra - Cooperativa Agroindustrial do Noroeste Paranaense	5	14.550
28. Agropar	4	64.040

29.	Cooperante - Cooperativa Agrícola Campo do Tenente	3	23.560
30.	Cooperativa Agroindustrial Alfa	3	22.590
31.	Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária Avante	3	15.510
32.	Coacig Agroindustrial Cooperativa	2	4.360
33.	Cooperativa Agrícola União Castrense (Unicastro)	2	12.900
34.	Cooperativa Agrícola Campofértil	2	15.850
35.	Cooperativa Agrícola Mista Prudentópolis	2	32.060
36.	Coperaguas Cooperativa Agroindustrial	2	9.120
37.	Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva	1	12.950
38.	Cooperativa Agroindustrial Nossa Gente	1	2.700
39.	Cooperativa Agropecuária Candoí (Coacan)	1	21.310
40.	Cooperativa Agropecuária Santa Fé	1	4.280
41.	Cooperativa da Agricultura Familiar Integrada de Capanema	1	180
42.	Cooperativa de Produção Agroindustrial Avícola União (Coave)	1	620
43.	Primato Cooperativa Agroindustrial	1	47.700
<b>Total</b>		<b>836</b>	<b>15.298.394</b>

**Fonte:** Conab (2023). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

A tabela detalha a capacidade de armazenamento de grãos em diversas cooperativas agrícolas no estado do Paraná. Destacam-se a Coamo, Integrada e Cocamar como as três principais, contribuindo com 3,92 milhões, 1,05 milhão e 1,68 milhão de toneladas, respectivamente. Essas cooperativas líderes representam coletivamente uma parcela substancial da capacidade total, refletindo a concentração de recursos em algumas entidades-chave. Além disso, a diversidade no número de unidades e capacidades sugere uma rede robusta de cooperativas agrícolas em toda a região, destacando a descentralização do armazenamento de grãos. Esses dados não apenas evidenciam a importância estratégica das cooperativas na gestão eficiente dos recursos agrícolas, mas também indicam uma distribuição equilibrada de capacidade entre várias entidades, contribuindo para a resiliência do setor agrícola no Paraná.

A seguir, a Figura 13 apresenta a distribuição espacial da capacidade estática de armazenagem das cooperativas do Núcleo Sudoeste do Paraná.



**Figura 13** – Distribuição espacial da capacidade estática de armazenamento das cooperativas do Núcleo Sudoeste

**Fonte:** Conab (2023). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

Segundo dados da Conab, é recomendável que a capacidade de armazenamento seja equivalente a 1,2 vez a quantidade produzida. No contexto do Núcleo Sudoeste, apresenta uma capacidade estática total de 2.695 mil toneladas, sendo que 1,4 milhão de toneladas correspondem à capacidade das cooperativas e o restante, das demais cerealistas. É importante destacar que a produção de grãos, abrangendo culturas como soja, milho, trigo e feijão, na safra 2021/2022, atingiu a marca de 4.235 mil toneladas. Essa considerável disparidade entre a capacidade de armazenamento e a produção real revela a necessidade de atenção e estratégias eficazes para garantir a gestão eficiente dos estoques e a preservação da qualidade dos grãos na região.

**Tabela 5** – Produção de grãos no Núcleo Sudoeste do Paraná, safra 2021/2022

<b>Produto</b>	<b>Produção (mil ton)</b>
Soja	1.564
Milho 1ª safra	466
Milho 2ª safra	1.141
Trigo	756
Feijão 1ª safra	13
Feijão 2ª safra	295
<b>Total</b>	<b>4.235</b>

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

#### 4 COOPERATIVAS AGROPECIÁRIAS DA REGIÃO

O Quadro 2 identifica as cooperativas do ramo agropecuário sediadas no Núcleo Sudoeste do Paraná.

**Quadro 2** – Cooperativas agropecuárias no Sudoeste do Paraná: ramos e municípios da sede

<b>Cooperativa</b>	<b>Ramo</b>	<b>Município sede</b>
Coasul	Agropecuário	São João
Camisc	Agropecuário	Mariópolis
Coopertradição	Agropecuário	Pato Branco
Coagro	Agropecuário	Capanema
Coprossel	Agropecuário	Laranjeiras do Sul
Codepa	Agropecuário	Mangueirinha
Cooperlate	Agropecuário	Coronel Vivida
Coavisul	Agropecuário	Dois Vizinhos

**Fonte:** Ocepar/Getec (2023).

Com sede em diversos municípios, como São João, Mariópolis, Pato Branco, Capanema, Laranjeiras do Sul, Mangueirinha, Coronel Vivida e Dois Vizinhos, essas organizações se destacam como pilares da agricultura e pecuária local. Elas não apenas impulsionam a produção e comercialização de produtos agrícolas, mas também contribuem significativamente para a geração de empregos, a melhoria das condições de vida dos agricultores cooperados e o fortalecimento das comunidades rurais.

Na Tabela 6, temos o resumo do faturamento e o número de colaboradores das cooperativas.

**Tabela 6** – Faturamento e número de colaboradores das cooperativas do ramo agropecuário do Núcleo Sudoeste do Paraná

<b>Cooperativa</b>	<b>Faturamento (R\$ milhão)</b>	<b>Número de colaboradores</b>
Coasul	4.620	3.448
Camisc	746	320
Coopertradição	2.426	530
Coagro	541	349
Coprossel	676	294
Codepa	523	214
Cooperlate	5	3
Coavisul	1,5	3
<b>Total</b>	<b>R\$ 9.539</b>	<b>5.161</b>

**Fonte:** Ocepar/Getec (2023).

O Núcleo Sudoeste apresenta uma significativa contribuição econômica por meio de suas cooperativas, cujo faturamento conjunto atinge R\$ 9.539 milhões. Destaca-se a Coasul como um dos principais motores econômicos da região, com um robusto faturamento de quase R\$ 5 bilhões. Além do impacto financeiro, desempenha um papel social importante, empregando 3.448 funcionários. Esses números evidenciam a capacidade das cooperativas na geração de empregos e na promoção do desenvolvimento econômico sustentável no Núcleo Sudoeste. Outras cooperativas, como a Camisc, Coopertradição e Coagro, também desempenham papéis significativos, reforçando a diversidade econômica e a participação ativa da comunidade cooperativa na região.

Além do impacto econômico direto, as cooperativas do Núcleo Sudoeste possuem um papel crucial na promoção da cooperação e no fortalecimento da base agrícola local. Com mais de 5.000 funcionários, essas organizações não apenas contribuem para a prosperidade financeira, mas também criam laços sociais e fomentam um ambiente de apoio mútuo. A diversificação nas atividades cooperativas, desde a produção agrícola até a comercialização, demonstra uma abordagem holística para o desenvolvimento econômico, garantindo sustentabilidade e resiliência diante dos desafios do setor. A união dessas cooperativas no Núcleo Sudoeste cria uma sinergia única, impulsionando o crescimento econômico local e solidificando a importância do modelo cooperativo na região.

A vitalidade do setor cooperativista na região é notável, conforme evidenciado pelos números expressivos de associados em diversas cooperativas. A Coasul lidera com impressionantes 14.462 membros, seguida pela Coagro, com 6.471, reforçando a influência significativa dessas organizações na comunidade. As cooperativas Camisc, Coopertradição, Coprossel, Codepa, Cooperlate e Coavisul também desempenham papéis cruciais, agregando valor ao cenário cooperativo. Esses números coletivos, com um total de 27.794 associados, não apenas demonstram a força do movimento cooperativista na região, mas também ressaltam a participação ativa dos agricultores e produtores locais no desenvolvimento sustentável da comunidade cooperativa.

**Tabela 7** – Associados das cooperativas do Núcleo Sudoeste

<b>Cooperativa</b>	<b>Número de associados</b>
Coasul	14.462
Camisc	1.638
Coopertradição	2.038
Coagro	6.471
Coprossel	1.333
Codepa	1.525
Cooperlate	227
Coavisul	100
<b>Total</b>	<b>27.794</b>

**Fonte:** Ocepar/Getec (2023).

## 5 OPORTUNIDADES

Com base nas análises delineadas neste estudo, emergem cinco oportunidades iniciais que apontam caminhos para aprimorar o desempenho das cooperativas e, por conseguinte, beneficiar seus cooperados. Essas proposições incluem:

1. **Integração dos dirigentes e executivos:** promover uma integração mais estreita entre dirigentes e executivos das cooperativas, fortalecendo a comunicação e colaboração para a tomada de decisões estratégicas mais alinhadas e eficazes.

2. **Projeto de verticalização da produção:** iniciar um projeto abrangente de verticalização da produção, contemplando a implementação de instalações, como fábricas de ração, esmagadoras de soja e produção de sementes. Essa verticalização pode potencializar a eficiência operacional e agregar valor aos produtos.
3. **Projeto de bovinocultura de corte:** explorar a diversificação por meio de um projeto específico de bovinocultura de corte, capitalizando a experiência existente e identificando oportunidades para expandir as atividades cooperativas.
4. **Programa de padronização de procedimentos operacionais:** implementar um programa abrangente de padronização de procedimentos operacionais, visando a otimizar a eficiência, reduzir custos e assegurar a consistência na prestação de serviços e na produção.
5. **Programa de investimento em armazenagem:** desenvolver um programa estratégico de investimento em infraestrutura de armazenagem, visando a aumentar a capacidade de estocagem e preservação de grãos, fortalecendo a resiliência das cooperativas diante das flutuações do mercado.

Essas oportunidades fornecem uma base inicial para aprimorar a atuação das cooperativas, estimulando a inovação, eficiência operacional e sustentabilidade, ao mesmo tempo que promovem benefícios tangíveis para os cooperados. Além disso, a inclusão da possibilidade de “outros projetos” oferece flexibilidade para a adaptação estratégica, incentivando a contínua evolução e melhoria.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O agronegócio desenvolvido no Núcleo Sudoeste faz parte da história econômica do Paraná. No decorrer dos anos, com a modernização agrícola e a introdução do cooperativismo na região, têm sido criadas oportunidades para o setor agrícola e pecuário.

Nesse contexto, uma das questões de relevância a ser observadas está relacionada às principais atividades desenvolvidas, à estrutura de armazenagem, ao número de associados e ao faturamento das cooperativas sediadas no núcleo. Para elas, tal questão torna-se fundamental, pois pode orientá-las na utilização e melhor alocação de seus recursos produtivos.

### **Os resultados desta pesquisa mostram que o Núcleo do Sudoeste:**

- É composto por 57 municípios, conforme a regionalização estabelecida pelo Sistema Ocepar.
- É formado por uma área de 30.054,49 km<sup>2</sup>. Tal espaço corresponde a 15,5% do território estadual.
- Apresentou um montante de R\$ 29,8 bilhões no VBP em 2022, respondendo por 15% do VBP do estado. As atividades mais significativas foram: soja (12%), milho primeira safra (15%), milho segunda safra (9%), trigo (22%), feijão primeira safra (7%), feijão segunda safra (52%), leite (32%), bovinos de corte (28%), frango de corte (28%), suínos de corte (2,3%) e suíno de recria (19,5%).
- Caracteriza-se pela presença das pequenas propriedades rurais (agricultores familiares), sendo que 88% das unidades produtivas possuem menos de 50 ha de área total; apesar do grande número de pequenas propriedades, as 12% restantes respondem por 65% da área agrícola.
- Possui uma capacidade de armazenagem estática na ordem de 2.695 mil toneladas, sendo que as cooperativas atendem a 53% dessa capacidade.

- Sedia oito cooperativas do ramo agronegócio, que possuem papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do núcleo, sendo responsáveis por aproximadamente 15,5% do VBP estadual, R\$ 9,5 bilhões de faturamento, mais de 5 mil colaboradores e aproximadamente 28 mil associados.

Com base nesses resultados, é evidente que o Núcleo Sudoeste do Paraná possui um grande potencial para o desenvolvimento contínuo do agronegócio. A análise da estrutura produtiva sugere oportunidades para a implementação de projetos integrados e ações de intercooperação, visando a aumentar a participação no mercado regional e agregar valor à produção. Essas estratégias podem beneficiar não apenas os produtores, mas também contribuir para o crescimento econômico sustentável da região como um todo.

Assim, a pesquisa fornece uma base sólida para a formulação de políticas e estratégias que promovam o fortalecimento do agronegócio no Núcleo Sudoeste, com a perspectiva de um futuro mais próspero e sustentável para a comunidade agrícola local e para o estado do Paraná.

## ANEXO

**Anexo 1 – Área, produção e produtividade de grãos dos municípios do Núcleo Sudoeste do Paraná.**

Município - safra 2021/2022	Soja			Milho 1ª safra			Milho 2ª safra		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Ampére	8.220	6.576	800	300	900	3.000	4.700	23.500	5.000
Barracão	3.300	5.346	1.620	800	2.880	3.600	900	4.050	4.500
Bela Vista da Caroba	5.530	3.981,6	720	50	100	2.000	1.750	7.000	4.000
Boa Esperança do Iguaçu	5.180	5.180	1.000	300	1.650	5.500	2.000	4.600	2.300
Bom Jesus do Sul	4.450	7.565	1.700	700	3.640	5.200	800	4.000	5.000
Bom Sucesso do Sul	12.950	32.310,25	2.495	1.500	12.600	8.400	7.000	56.000	8.000
Campo Bonito	16.196	20.876,64	1.289	750	3.750	5.000	10.000	55.000	5.500
Capanema	17.000	8.500	500	450	1.170	2.600	12.500	66.250	5.300
Catanduvas	15.730	35.093,63	2.231	5.200	32.229,6	6.198	6.200	27.900	4.500
Chopinzinho	33.400	50.100	1.500	1.000	5.200	5.200	7.000	16.450	2.350
Clevelândia	37.300	89.147	2.390	4.000	24.800	6.200	10.500	73.500	7.000
Coronel Domingos Soares	19.000	68.400	3.600	1.750	18.200	10.400	-	-	-
Coronel Vivida	28.900	50.575	1.750	2.000	12.400	6.200	4.500	18.900	4.200
Cruzeiro do Iguaçu	4.750	6.175	1.300	200	1.100	5.500	1.400	2.800	2.000
Diamante do Sul	2.600	3.536	1.360	600	2.538	4.230	550	1.705	3.100
Dois Vizinhos	17.200	22.360	1.300	1.000	4.000	4.000	2.000	10.000	5.000
Enéas Marques	3.320	2.988	900	50	200	4.000	1.000	5.000	5.000
Espigão Alto do Iguaçu	11.000	17.710	1.610	700	3.745	5.350	1.700	5.423	3.190
Flor da Serra do Sul	6.600	12.870	1.950	800	3.840	4.800	2.000	9.600	4.800
Francisco Beltrão	22.350	35.760	1.600	1.200	5.700	4.750	6.500	31.200	4.800
Guaraniaçu	22.500	30.600	1.360	2.300	10.258	4.460	3.900	13.065	3.350
Honório Serpa	22.000	60.500	2.750	1.500	11.100	7.400	3.700	21.090	5.700
Ibema	5.410	6.492	1.200	1.100	7.150	6.500	950	4.750	5.000
Itapejara d'Oeste	14.900	13.410	900	800	6.960	8.700	9.400	42.300	4.500
Laranjal	3.100	6.200	2.000	750	3.750	5.000	100	475	4.750
Laranjeiras do Sul	20.900	51.414	2.460	2.500	15.500	6.200	1.800	5.364	2.980
Manfrinópolis	1.100	1.089	990	350	525	1.500	300	1.800	6.000
Mangueirinha	46.200	152.460	3.300	6.400	60.160	9.400	10.000	60.000	6.000
Mariópolis	14.300	33.605	2.350	500	4.000	8.000	4.500	31.500	7.000
Marmeleiro	17.150	24.010	1.400	150	930	6.200	5.000	24.000	4.800
Marquinho	6.600	18.018	2.730	500	3.350	6.700	350	875	2.500
Nova Esperança do Sudoeste	2.450	2.205	900	150	600	4.000	400	1.600	4.000
Nova Laranjeiras	13.000	22.620	1.740	1.100	6.270	5.700	1.250	4.337,5	3.470
Nova Prata do Iguaçu	16.550	13.240	800	700	2.660	3.800	4.400	22.000	5.000
Palmas	34.000	125.800	3.700	1.000	8.200	8.200	-	-	-
Pato Branco	25.100	50.200	2.000	4.500	33.750	7.500	14.600	87.600	6.000
Pérola d'Oeste	12.200	8.784	720	50	120	2.400	6.800	30.600	4.500
Pinhal de São Bento	2.300	2.760	1.200	200	800	4.000	800	4.000	5.000

**CONTINUAÇÃO...**

Município - safra 2021/2022	Soja			Milho 1ª safra			Milho 2ª safra		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Planalto	14.300	10.725	750	250	450	1.800	5.000	25.000	5.000
Porto Barreiro	9.700	30.070	3.100	1.400	10.416	7.440	700	2.520	3.600
Pranchita	13.800	11.868	860	400	1.480	3.700	7.000	35.000	5.000
Quedas do Iguaçu	26.500	42.930	1.620	3.000	17.850	5.950	3.600	13.392	3.720
Realeza	16.850	13.143	780	500	2.250	4.500	5.500	26.400	4.800
Renascença	25.350	38.025	1.500	2.500	15.000	6.000	5.000	25.000	5.000
Reserva do Iguaçu	15.950	57.739	3.620	4.400	34.320	7.800	180	1.053	5.850
Rio Bonito do Iguaçu	29.200	54.312	1.860	5.670	32.319	5.700	3.900	12.558	3.220
Salgado Filho	2.870	3.731	1.300	500	2.250	4.500	1.800	8.640	4.800
Salto do Lontra	13.330	13.330	1.000	300	1.350	4.500	3.000	11.400	3.800
Santa Izabel do Oeste	16.070	13.980,9	870	250	1.250	5.000	4.000	20.000	5.000
Santo Antônio do Sudoeste	13.100	11.790	900	50	82,5	1.650	6.500	29.250	4.500
São João	22.730	42.050,5	1.850	1.200	6.600	5.500	5.500	24.750	4.500
São Jorge d'Oeste	10.500	8.400	800	300	1.080	3.600	3.000	9.000	3.000
Saudade do Iguaçu	3.100	2.325	750	50	300	6.000	500	2.000	4.000
Sulina	5.400	9.720	1.800	200	1.240	6.200	800	3.200	4.000
Três Barras do Paraná	15.986	19.758,7	1.236	240	1.014	4.225	8.700	23.490	2.700
Verê	16.900	31.265	1.850	1.000	7.500	7.500	4.800	23.040	4.800
Vitorino	21.200	40.280	1.900	1.600	12.800	8.000	11.200	67.200	6.000

Fonte: SEAB/Deral (2022). Elaboração: Ocepar/Getec (2023).

Município - safra 2021/2022	Feijão 1ª safra			Feijão 2ª safra			Trigo		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Ampére	20	20	1.000	150	180	1.200	3.500	9.800	2.800
Barracão	25	25	1.000	300	360	1.200	650	1.755	2.700
Bela Vista da Caroba	10	10	1.000	500	750	1.500	3.500	9.800	2.800
Boa Esperança do Iguaçu	30	36	1.200	1.500	1.800	1.200	3.200	8.960	2.800
Bom Jesus do Sul	50	45	900	400	600	1.500	1.700	4.590	2.700
Bom Sucesso do Sul	100	200	2.000	4.500	10.340,1	2.297,8	6.400	18.088,96	2.826
Campo Bonito	70	84	1.200	2.100	4.200	2.000	5.783	12.829,59	2.218
Capanema	50	50	1.000	250	500	2.000	3.000	8.400	2.800
Catanduvas	150	270	1.800	350	665	1.900	8.850	11.788,2	1.332
Chopininho	400	300	750	14.000	14.000	1.000	11.000	37.345	3.395
Clevelândia	500	375	750	19.500	39.000	2.000	3.000	9.456	3.152
Coronel Domingos Soares	100	240	2.400	50	60	1.200	2.000	6.984	3.492
Coronel Vivida	300	360	1.200	5.500	10.450	1.900	9.000	27.936	3.104
Cruzeiro do Iguaçu	80	96	1.200	1.500	2.100	1.400	2.500	7.000	2.800
Diamante do Sul	90	118,8	1.320	550	682	1.240	1.300	3.017,04	2.320
Dois Vizinhos	150	150	1.000	8.000	12.000	1.500	12.500	32.500	2.600
Enéas Marques	20	12	600	350	525	1.500	2.300	5.980	2.600
Espigão Alto do Iguaçu	230	345	1.500	1.600	2.384	1.490	2.100	4.874,94	2.321
Flor da Serra do Sul	15	15	1.000	450	675	1.500	1.400	3.780	2.700
Francisco Beltrão	100	100	1.000	2.500	3.750	1.500	7.000	19.250	2.750
Guaraniaçu	130	209,3	1.610	1.950	2.652	1.360	10.200	23.669,1	2.320
Honório Serpa	200	200	1.000	8.700	16.312,5	1.875	3.000	9.312	3.104
Ibema	20	19	950	2.400	2.520	1.050	3.400	4.743	1.395
Itapejara d'Oeste	100	95	950	4.100	8.200	2.000	3.500	8.312,15	2.374
Laranjal	100	200	2.000	25	52,5	2.100	800	1.742	2.177
Laranjeiras do Sul	230	289,8	1.260	2.100	3.129	1.490	6.900	14.656,29	2.124
Manfrinópolis	50	50	1.000	100	120	1.200	200	520	2.600
Mangueirinha	1.200	1.440	1.200	21.200	23.320	1.100	11.000	32.010	2.910
Mariópolis	400	640	1.600	6.500	13.650	2.100	700	2.310	3.300
Marmeleiro	50	45	900	2.500	3.000	1.200	7.000	18.900	2.700
Marquinho	90	81	900	380	425,6	1.120	2.600	5.217,94	2.006
Nova Esperança do Sudoeste	10	8	800	400	480	1.200	1.200	3.240	2.700
Nova Laranjeiras	180	252	1.400	1.850	2.294	1.240	3.800	10.191,98	2.682
Nova Prata do Iguaçu	50	50	1.000	3.000	4.500	1.500	9.000	25.200	2.800
Palmas	600	1.500	2.500	400	300	750	1.500	5.238	3.492
Pato Branco	600	750	1.250	10.000	21.000	2.100	9.200	25.957,8	2.821
Pérola d'Oeste	40	24	600	2.000	3.000	1.500	5.000	14.000	2.800
Pinhal de São Bento	10	10	1.000	80	120	1.500	600	1.680	2.800
Planalto	30	15	500	300	600	2.000	7.000	19.600	2.800
Porto Barreiro	90	158,4	1.760	1.700	2.533	1.490	6.100	18.659,9	3.059
Pranchita	20	20	1.000	2.000	3.600	1.800	6.500	17.875	2.750
Quedas do Iguaçu	400	644	1.610	2.750	3.740	1.360	3.500	7.197,4	2.056

**CONTINUAÇÃO....**

Município - safra 2021/2022	Feijão 1ª safra			Feijão 2ª safra			Trigo		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Realeza	50	50	1.000	3.000	4.500	1.500	11.000	31.350	2.850
Renascença	500	700	1.400	7.000	10.500	1.500	7.500	21.375	2.850
Reserva do Iguaçu	250	400	1.600	1.690	3.042	1.800	2.800	9.959,88	3.557
Rio Bonito do Iguaçu	360	453,6	1.260	5.100	6.324	1.240	5.400	12.052,8	2.232
Salgado Filho	80	80	1.000	120	144	1.200	1.200	3.120	2.600
Salto do Lontra	20	24	1.200	2.250	2.700	1.200	5.500	15.950	2.900
Santa Izabel do Oeste	70	49	700	2.500	3.000	1.200	7.500	21.000	2.800
Santo Antônio do Sudoeste	20	24	1.200	700	840	1.200	6.000	16.800	2.800
São João	70	84	1.200	5.000	10.000	2.000	15.000	40.681,5	2.712
São Jorge d'Oeste	100	100	1.000	3.500	4.200	1.200	6.000	16.200	2.700
Saudade do Iguaçu	10	5	500	300	330	1.100	250	430,5	1.722
Sulina	40	47,2	1.180	900	1.188	1.320	1.200	2.940	2.450
Três Barras do Paraná	150	300	2.000	3.815	5.722,5	1.500	7.100	11.076	1.560
Verê	200	150	750	6.500	8.450	1.300	6.700	20.100	3.000
Vitorino	300	630	2.100	7.500	13.875	1.850	5.000	18.407	3.681

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).



## gerência de desenvolvimento técnico



**SistemaOcepar**

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR